

- Teve lugar, no passado dia 11 de Março, no Centro Cultural da Embaixada, um Seminário de apresentação pública de um Estudo sobre "Levantamento e Caracterização das Empresas Angolanas do Sector Metalúrgico e Electromecânico e Suas Necessidades de Formação", elaborado pela Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Metalomecânicas – ANEMM, com financiamento do **Fundo para a Cooperação Económica**.
- Para participar no evento deslocaram-se a Luanda o Dr. António Paterna Dias, Vogal da Comissão Executiva do F.C.E., bem como o Presidente e Secretário Geral da ANEMM e o Director do **Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica**.
- O referido trabalho faculta um importante manancial de informação, quer de carácter geral, com uma descrição do enquadramento do sector, quer de carácter específico, com a radiografia de 68 empresas do sector metalúrgico e electromecânico localizadas nas Províncias de Luanda, Benguela e Huíla.

## Mais água para a população de Luanda

- O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Dr. Luís Amado, na sua recente visita a este país, testemunhou a assinatura do Auto de Recepção da primeira fase da Assistência Técnica que a EPAL Lisboa prestou à sua congénere angolana, num valor global de 3,5 milhões de USD, financiado pelo **Fundo para a Cooperação Económica**.
- Este importante Projecto, cujos níveis de desempenho atingidos recomendaram a sua continuação para a área da "distribuição", correspondeu, integralmente, às expectativas das partes outorgantes, tendo assumido particular importância no aumento do nível de abastecimento de água às populações locais.
- Através desta acção, o Fundo para a Cooperação Económica, para além de cumprir objectivos directos, traduzidos no apoio a agentes económicos portugueses, contribuiu também para o progresso económico e social de Angola

## Companhia Portuguesa de Logística n.º 6

# Encerramento da Base do Huambo

No quadro das recentes decisões adoptadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, relativas à redução gradual do contingente militar da MONUA, realizou-se no passado dia 19 de Fevereiro a cerimónia de encerramento da base militar da Companhia Portuguesa de Logística N.º 6 no Huambo, na qual estiveram presentes o Embaixador de Portugal em Angola, o Comandante da CLOG 6, o Adido de Defesa da Embaixada de Portugal, bem como o Senhor Arcebispo do Huambo, D. Francisco Viti, que celebrou missa na Capela de Nossa Senhora de Fátima, construída no próprio destacamento por militares portugueses, simbolicamente, com pedras daquela martirizada cidade, bem como o Vice-Governador da Província, que substituiu o Governador, Dumilde Rangel, que se encontrava na Holanda, para além de membros do Governo e autoridades militares da Província, autoridades da MONUA, comunidade portuguesa local e outros militares, etc.

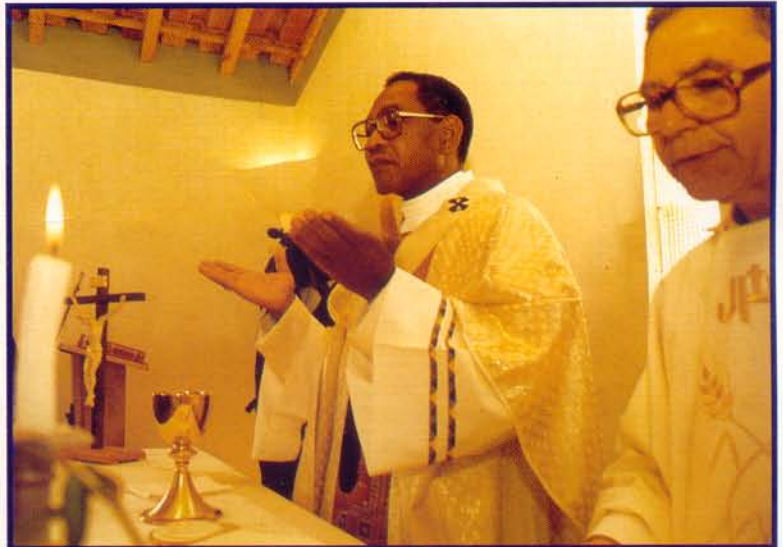
Nas alocações preferidas todos elogiaram o extraordinário trabalho desenvolvido pela CLOG 6, não apenas no cumprimento da sua missão principal, designadamente, transporte de bens para quartéis-generais e regionais da MONUA e áreas de aquartelamento das tropas da UNITA, mas também no apoio humanitário às populações locais, que incluiu, para além da assistência médica e de enfermagem, transporte de pessoas e bens, distribuição de água, etc.

Tanto a população, como as autoridades locais, acentuaram o enorme vazio que a partida da Companhia de Logística iria

provocar, em especial no âmbito da ajuda humanitária.

Nestes dois anos e meio de missão, a CLOG 6, percorreu 1.110.900 quilómetros, trabalhou com os seus empilhadores 3.900 horas, transportou 23.008 pessoas e deslocou 7.700 toneladas.

Em termos humanitários, e para além do apoio médico e de enfermagem (fundamentalmente à população do Huambo), a CLOG 6 apoiou 97 instituições, de que resultaram 48.500 mil quilómetros percorridos, 4.117 pessoas transportadas e 5506 toneladas deslocadas; foram também distribuídos 20.521.650 litros de água.



Celebração de Missa na Capela de Nossa Senhora de Fátima no Huambo



Administrador do Huambo, Comandante da CLOG 6, Major Leitão, Arcebispo do Huambo, D. Francisco Viti, e Embaixador Ramalho Ortigão partindo o bolo alusivo ao encerramento da Base militar da Companhia